

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**AVALIAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

MONOGRAFIA

KARINE GUTHEIL FRANZEN

Santa Maria, RS, Brasil

2015

AVALIAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Karine Gutheil Franzen

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação à Distância
Especialização Lato Sensu em Gestão Educacional da Universidade
Federal de Santa Maria (UFSM-RS) como requisito parcial para
obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

Orientadora: Me. Cláudia Letícia de Castro do Amaral

**Santa Maria, RS, Brasil
2015**

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato Sensu* em Gestão Educacional**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização

**AVALIAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

elaborada por
Karine Gutheil Franzen

Como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

COMISSÃO EXAMINADORA

Cláudia Letícia de Castro do Amaral, Me.
(Presidente/orientadora)

Celso Ilgo Henz, Dr. (UFSM)

Alexandra Silva dos Santos Furquim, Me.

Santa Maria, 28 de novembro de 2015.

Dedico este trabalho à minha família,
que me apoiou e incentivou a realizá-lo.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força para a realização dessa especialização e superação das dificuldades.

Aos meus pais e irmãos, pelo carinho, incentivo e apoio.

A minha filha Letícia, pela compreensão, paciência e ajuda, e, em especial, por todo carinho ao longo desta caminhada.

Aos meus amigos, a Elaine pelo carinho e aconselhamentos, a Marilei pela ajuda e orientação, e especialmente a Marli, colega e amiga de todas as horas, pela cumplicidade, ajuda e companheirismo, pelos momentos de estudo e de descontração.

Aos professores e pais da Escola Toropi, pela valiosa colaboração na pesquisa para elaboração do trabalho.

Aos colegas, tutores e professores do Polo de Agudo, pela oportunidade e ajuda.

À professora Cláudia, pela atenção e orientação deste trabalho.

Meu muito obrigada a todos (as)!

Isso é o que corresponde ao verdadeiro amor: deixar uma pessoa ser o que ela realmente é.

Jim Morrison

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso De Pós-Graduação A Distância
Especialização Lato-Sensu Em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

AVALIAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Autora: Karine Gutheil Franzen
Orientadora: Me. Cláudia Letícia de Castro do Amaral
Data e local de defesa: Agudo, 28 de novembro de 2015

Este trabalho propõe analisar a forma como os professores do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Toropi estão avaliando seus alunos, quais os métodos utilizados e sua relação com o Projeto Político Pedagógico da escola, estabelecendo, assim, relação com a gestão escolar. Buscou-se conhecer a concepção que os professores possuem da avaliação e a metodologia avaliativa aplicada na prática pedagógica em sala de aula, bem como a relação entre a avaliação e gestão. A metodologia aplicada nesta pesquisa foi um estudo de caso do tipo qualitativo de campo, em que inicialmente fez-se uma pesquisa documental através da LDB – Lei 9394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica elaboradas em 2013 e o Projeto Político Pedagógico da escola elaborado em 2007. Também fez-se uso de questionários respondidos por professores e pais de alunos, em que buscou-se identificar se a forma de avaliação desenvolvida pelos professores condizia com o que o PPP assegura, como essas percebem os processos avaliativos desenvolvidos em suas turmas e como os pais dos alunos estão vendo os mesmos. A partir dos dados elaborados, foi organizada uma breve contextualização sobre o conceito de avaliação, o ponto de vista dos professores e pais, e a relação do PPP da escola com os documentos nacionais, e ainda, a relação da avaliação com a gestão. Percebeu-se que os objetivos dos professores vão ao encontro dos propósitos do PPP da escola analisada, assim como os pais analisam positivamente a forma como seus filhos estão sendo avaliados. Isso acaba por demonstrar a importância de uma gestão escolar construída coletivamente na construção de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Avaliação. Projeto Político Pedagógico.

ABSTRACT

This work aims to analyze the way teachers of 3rd year of Primary Education of a school in Toropi city/ Rio Grande do Sul state/ Brazil are evaluating their students, what methods and its relationship with the Pedagogical Political Project of this school. It looked for notions that teachers have of evaluation and evaluative methodology used in pedagogical practice in the classroom as well as the relationship between assessment and management. The methodology used in this research was a case study of qualitative field, where initially it was made a documentary research by LDB - Law 9394/96 establishing the Guidelines and Bases of National Education, the National Curriculum Guidelines for Basic Education drawn up in 2013 and the school Pedagogical Political Project drafted in 2007. It also made up using questionnaires completed by teachers and parents, in which we sought to identify whether the rating form developed by teachers matched with the PPP ensures as these perceive the evaluation processes developed in their classes and how the parents are watching them. From the data collected, was organized brief background on the concept of evaluation, the views of teachers and parents, and the school of PPP's relationship with the national documents, and also the assessment of the relationship with the management. The results showed that the evaluation has been developed according to the principles of the PPP of the school and emphasizes the importance of a school management constructed in a collective way.

Keywords: School management. Assessment. Pedagogical Political Project.

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário professores	28
APÊNDICE B – Questionário pais	29
APÊNDICE C – Carta de Apresentação	30
APÊNDICE D – Carta de Autorização Institucional	31
APÊNDICE E – Modelo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	33
APÊNDICE F – Modelo do Termo de Confidencialidade	35

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 METODOLOGIA	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 Os processos avaliativos no contexto escolar e o Projeto Político Pedagógico	14
2.2 Avaliação docente ou discente?	17
3 ESTABELECENDO RELAÇÕES ENTRE AVALIAÇÃO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TOROPI	20
CONCLUSÕES	23
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICES	27

INTRODUÇÃO

A monografia a seguir busca apresentar a pesquisa desenvolvida ao longo do Curso de Pós-Graduação a Distância Especialização Lato-Sensu em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria. Caracterizada como uma pesquisa de cunho qualitativo, a mesma buscou entender como as propostas de avaliação vêm acontecendo em turmas de 3º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de Toropi, região central do estado do Rio Grande do Sul. A Escola em questão, Escola Municipal de Ensino Fundamental Toropi, está localizada no primeiro distrito do município, possui aproximadamente cem alunos, aos quais oferece Ensino Fundamental de primeiro ao quinto ano.

É urgente perceber e acolher a avaliação como um processo educativo tanto no caminho percorrido pelo aluno, quanto pelo professor. Compreende-se que é importante que gestores discutam conjuntamente com os professores a forma e os critérios de avaliação adotados pelos mesmos no momento da avaliação do desempenho dos alunos nos tempos atuais e se estes condizem com o Projeto Político Pedagógico da Escola. É necessário buscar novos caminhos, contribuir para que os professores tenham uma melhor postura com as atuais exigências da sociedade contemporânea em relação ao processo de ensino-aprendizagem de seus alunos.

Entende-se que o tema avaliação vem ao encontro das necessidades encontradas na escola, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Desse modo, há a necessidade de verificar, junto à escola, se seu discurso e prática são correspondentes, ou seja, o projeto proposto “só fica no papel” ou se materializa no cotidiano escolar. Busca-se discutir, de forma geral, que tipo de avaliação está sendo praticada em sala de aula, qual a relevância científica do tema em educação, qual a sua importância em termos educacionais e sociais. De que modo a avaliação na escola contempla os princípios de seu Projeto Político Pedagógico, (des)favorecendo a construção de conhecimento dos estudantes?

Para tanto, a pesquisa terá como foco constatar como as professoras regentes de duas turmas de 3º ano do ensino fundamental vêm desenvolvendo as práticas de avaliação e como essa avaliação é vista pelas mesmas e pelos pais dos

alunos, até que ponto a avaliação desenvolvida avalia de fato os conhecimentos das crianças.

A escolha desse tema deseja contribuir com os professores no sentido de perceberem como estão conduzindo o processo avaliativo e sugerir caminhos possíveis para um novo olhar sobre a prática avaliativa diante do Projeto Pedagógico proposto na escola. Desse modo, traçaram-se alguns objetivos, dos quais o objetivo geral foi identificar, analisar e refletir a forma como os professores estão avaliando seus alunos nos tempos atuais, quais métodos estão usando. Ainda, buscou-se desenvolver um referencial teórico sobre avaliação; conhecer a concepção que os professores possuem da avaliação; compreender a metodologia avaliativa aplicada na prática pedagógica dos professores em sala de aula e analisar o Projeto Político Pedagógico da escola, a fim de identificar o que esse documento traz sobre processos avaliativos e estabelecendo relações entre avaliação e gestão escolar.

Para tanto, a escrita foi organizada de maneira a deixar claro primeiramente a apresentação da temática, acompanhada do problema de pesquisa, dos objetivos e da justificativa; em seguida a metodologia utilizada durante o desenvolvimento da pesquisa será descrita e explicada; posteriormente a fundamentação teórica abordará aprofundamentos epistemológicos e legislativos sobre o tema, contextualizando os processos avaliativos; em seguida será descrito a análise dos dados que foram obtidos ao longo da pesquisa e por último as conclusões que foram alcançadas.

1. METODOLOGIA

Metodologicamente, a pesquisa se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, uma vez que a abordagem qualitativa preocupa-se “com um nível de realidade que não pode ser quantificado [...], trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes” (MINAYO, 1994, p. 21-22) e possibilita ao sujeito pesquisador a participação, compreensão e interpretação.

Assim, a pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Toropi, localizada em Toropi/RS. Foi escolhida essa escola por ser uma escola núcleo que atende alunos de diversas localidades do interior e também muitos alunos da cidade, visto que a Escola é rural, mas situa-se a 1,5 km da sede do Município. Para tanto, pretende-se perceber os caminhos avaliativos percorridos por essa escola.

Nesse sentido, buscou-se informações de três sujeitos, sendo duas professoras e uma mãe de aluno, buscando identificar como os processos avaliativos vêm sendo desenvolvidos nas duas turmas de 3º ano do Ensino Fundamental da instituição e se esses estão de fato avaliando o conhecimento das crianças. Como tais processos são vistos pelas professoras e pelos pais e ainda, se os mesmos estão de acordo com o que apresenta o Projeto Político Pedagógico da escola.

Para tanto, além dos pressupostos da pesquisa bibliográfica usou-se como fonte de informação para a concretização da pesquisa sujeitos; sendo que a coleta mediante a essas fontes se deu por meio da observação direta extensiva, da qual foi usado o questionário aberto.

Quanto ao uso do questionário na elaboração de dados, Michel (2009) o caracteriza como “formulário, previamente construído por uma série ordenada de perguntas em campos fechados e abertos, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (MICHEL, 2009, p. 71-72). Dessa maneira, os sujeitos tiveram um espaço/tempo para desenvolver suas respostas.

Assim, fez-se uso do estudo de caso, tendo em vista que o mesmo preocupa-se com o estudo profundo de um ou mais objetos, compreendendo um aspecto específico dentro de um sistema amplo.

Segundo André (2013, p. 97),

[...] os estudos de caso que utilizam técnicas etnográficas de observação participante e de entrevistas intensivas possibilitam reconstruir os processos e relações que configuram a experiência escolar diária. Se o interesse é investigar fenômenos educacionais no contexto natural em que ocorrem, os estudos de caso podem ser instrumentos valiosos, pois o contato direto e prolongado do pesquisador com os eventos e situações investigadas possibilita descrever ações e comportamentos, captar significados, analisar interações, compreender e interpretar linguagens, estudar representações, sem desvinculá-los do contexto e das circunstâncias especiais em que se manifestam.

Portanto, o uso do estudo de caso proporcionou a análise dos dados no dia-a-dia da escola, além da aproximação com os sujeitos da pesquisa, o que acredito ser fundamental para uma boa pesquisa, pois possibilita melhor acesso as informações e observações.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Como referido na apresentação, neste capítulo, serão discutidos aspectos teóricos relevantes relativos ao tema desta monografia, os quais sejam avaliação e projeto político pedagógico. A discussão, organizada em duas seções, é baseada em importantes autores da área de Gestão Educacional e Escolar e se constituirá em subsídios para a análise dos dados elaborados na pesquisa de campo.

2.1 Os processos avaliativos no contexto escolar e o Projeto Político Pedagógico

A avaliação escolar, também conhecida como avaliação do processo ensino-aprendizagem, ou ainda como avaliação do rendimento escolar, tem como dimensão de análise o desempenho do aluno, do professor e de toda a situação de ensino que se realiza no contexto escolar.

Sua principal função é subsidiar o professor, a equipe escolar e o próprio sistema no aperfeiçoamento do ensino. Ela pode oferecer informações que possibilitam tomar decisões sobre quais recursos educacionais devem ser organizados quando se quer tomar o ensino mais efetivo. É, portanto, uma prática valiosa, reconhecidamente educativa, quando utilizada com o propósito de compreender o processo de aprendizagem que o aluno está percorrendo na escola, no qual o desempenho do professor e outros recursos devem ser modificados para favorecer o cumprimento dos objetivos previstos e assumidos coletivamente na Escola.

A avaliação é considerada um processo dinâmico e contínuo, inclui tanto a avaliação da aprendizagem e desenvolvimento dos alunos como a avaliação permanente do ensino oferecido a eles.

A avaliação da aprendizagem é resultante da observação, coleta de dados, registros, reflexão e análise sobre o desempenho dos alunos nos períodos demarcados pela escola e ao longo do ano escolar. Para essa avaliação são

considerados a apropriação de conhecimentos, o domínio de habilidades e competências e atitudes previstas em cada ano.

Estamos constantemente avaliando e sendo avaliados por aqueles que estabelecem processos de interação, mesmo que muitas vezes não percebemos conscientemente. Há, entretanto, um espaço onde essa avaliação determina muitas vezes o destino dos sujeitos: a escola. A avaliação escolar é explicitada através das notas que os alunos conseguem obter, porém, a forma pela qual essa avaliação é representada pelos educadores, frequentemente vem provocando sérios prejuízos àqueles que a ela são submetidos.

Para Luckesi (2005, p.46),

[...] um educador, que se preocupe com que sua prática educacional esteja voltada para a transformação, não poderá agir inconsciente e irrefletidamente. Cada passo de sua ação deverá estar marcado por uma decisão clara e explícita do que está fazendo e para onde possivelmente está encaminhando os resultados de sua ação.

O professor, portanto, deve estar ciente de sua prática avaliativa, devendo ser essa, uma atividade racionalmente definida, preocupada com a transformação social. Uma vez que entendemos a avaliação diretamente relacionada com uma proposta curricular, com objetivos, concepção de criança, jovem ou adulto, permeando toda a prática educativa, essa precisa se efetivar com a consciência de seu vínculo com as ações escolares.

Nesse sentido, a avaliação deve estar vinculada ao processo de ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno; possibilitando a organização de ações necessárias para suprir as deficiências constatadas, utilizando para isso, métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político Pedagógico da Escola. Uma vez que,

[...] o projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. (VEIGA, 1995, p. 12)

Ou seja, a elaboração de um projeto político pedagógico envolve a compreensão, por parte dos profissionais da educação, de como ocorre no interior da escola e das salas de aula as relações pedagógicas, como é concebido, executado e avaliado o

currículo escolar, quais atitudes, valores e crenças são perseguidos e quais as formas de organização do trabalho pedagógico.

A Proposta Pedagógica ou Projeto Político Pedagógico define a identidade da Escola e indica caminhos para ensinar com qualidade. É um documento legal e político, em que a Escola deve articular-se para a construção do mesmo, através da Gestão Democrática, envolvendo gestores, professores, funcionários, alunos e pais. É um projeto de sociedade, de educação, de cultura e de cidadania, fundamentado na democracia e na justiça social.

Segundo o Projeto Político Pedagógico da Escola em estudo elaborado em 2007, a avaliação caracteriza-se como um processo qualitativo, contínuo e cumulativo, considerando o progresso, a participação, responsabilidade e interesse, utilizando a observação, e diversidade de instrumentos escritos. A escola realiza uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Até o 3º ano do ensino fundamental, a expressão dos resultados do desempenho do aluno é através de parecer descritivo, e de 4º e 5º ano através de notas.

Assim como o PPP da Escola, verificaram-se alguns documentos oficiais nacionais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96).

As Diretrizes Curriculares Nacionais descrevem que os processos avaliativos

[...] consideram a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. A avaliação do aluno, a ser realizada pelo professor e pela escola, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica. (BRASIL, 2013, p. 123)

A LDB 9.394, em seu Art. 24, inciso V alínea a, diz que a avaliação é contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Vimos que tanto os documentos nacionais quanto o PPP da escola consideram a avaliação como um processo, e não como um resultado. Também a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, o que nos remete a busca permanente pela qualidade na educação mediada pelas relações coerentes na gestão escolar.

2.2 Avaliação docente ou discente?

Compreende-se que a avaliação faz-se necessária na vida das pessoas e é essencial ao processo educativo, pois é um processo elementar na vida docente e discente. O que se constata na prática escolar é que a avaliação ainda é vista como prova, em que os alunos demonstram seus conhecimentos muitas vezes de forma repetitiva e mecânica. No entanto, a avaliação é um processo onde professores e alunos podem averiguar juntos como está ocorrendo o processo de aprendizagem, ou seja, verificar se a aprendizagem está acontecendo ou não e quais as causas, tendo em vista a busca de alternativas para a superação das deficiências apresentadas pelos alunos na sua trajetória educativa.

Geralmente essas avaliações resultam em qualificações diante dos outros, os resultados alcançados pelos alunos, demonstrando assim, seu nível de aprendizagem. Constata-se no dizer de Hoffmann (1992, p. 15), que “a concepção de avaliação que marca a trajetória de alunos e educadores, até então, é a que define essa ação como julgamento de valor e resultados alcançados”.

Como coloca a autora (1992), as concepções que permeiam nas Instituições de Ensino estão, ainda, muito centradas na avaliação como produto, onde a nota e a prova ocupam um lugar de destaque em detrimento do próprio processo de aprender.

No entanto, a autora (ibid) explicita que, “a avaliação deixa de ser um momento terminal do processo educativo [...] para se transformar na busca incessante de compreensão das dificuldades do educando e na dinamização de novas oportunidades de conhecimento.” (p. 21).

Fica explícito que a trajetória do processo avaliativo pode ser entendido e sentido pelos professores e alunos como um momento de atividade crítica e de aprofundamento do conhecimento, onde os sujeitos envolvidos lidam com suas próprias dificuldades e buscam perceber a avaliação como sendo um meio de correção e de crescimento. Ela supõe caminhos de aprendizagem tanto para professores como para alunos e no cotidiano, ela deve ser contínua, processual e não simplesmente ser efetuada no final de uma trajetória. No decorrer desse processo, os professores instigam os alunos a aprenderem e eles mesmos fazem um

caminho onde desenvolvem sua própria aprendizagem, ampliando seus conhecimentos.

Para Luckesi (2011, p. 13), a necessidade de se avaliar a aprendizagem dentro das escolas deve ser utilizada como “[...] um meio de tornar os atos de ensinar e aprender produtivos e satisfatórios.” A avaliação deve ter um acompanhamento contínuo, onde avaliar é investigar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, buscando o seu aperfeiçoamento.

Na educação escolar, o ensino público de qualidade para todos é necessidade e ao mesmo tempo um desafio. A educação de qualidade é aquela na qual a escola promove para todos o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, assim como sua visão de mundo e constituição da cidadania.

A avaliação não serve apenas para quantificar o grau de conhecimento/aprendizagem do educando, mas também como processo reflexivo da prática docente, pois também sinaliza problemas com os métodos, as estratégias e abordagens utilizadas pelo professor. Diante de um grande número de problemas na aprendizagem de determinado assunto, o professor deve ser levado a pensar que houve falhas no processo de ensino que precisam ser reparadas.

Assim, o processo avaliativo necessita ser refletido e reformulado, com práticas pautadas em objetivos coerentes. Necessitamos, enquanto professores, que a avaliação tenha sua importância focada no comprometimento com a promoção dos alunos. Assim, ela deve significar um instrumento capaz de suscitar uma reflexão permanente sobre o projeto educativo, sempre com o intuito de aperfeiçoar as experiências oferecidas e assim, guiar a evolução das aprendizagens (HOFFMANN, 2001). Portanto, a avaliação é importante para auxiliar, tanto o professor quanto o aluno, a prosseguir nos caminhos das aprendizagens.

Desta forma, a autora possibilita refletir sobre as concepções de sociedade e de educação quando entende que “[...] os alicerces da avaliação são os valores construídos por uma escola” (HOFFMANN, 2001, p. 59). Entendemos a avaliação como um componente que deve favorecer o processo de ensino e aprendizagem e valorizar as especificidades de cada contexto e sujeito, com o objetivo de enriquecer ao que se refere às aprendizagens ocorridas.

Concluindo, a avaliação proporciona oportunidade aos alunos de melhor se situarem em vista de seus progressos e dificuldades, aos professores de repensar a sua prática e aos pais, de serem informados sobre o desenvolvimento escolar de seus filhos.

3. ESTABELECENDO RELAÇÕES ENTRE AVALIAÇÃO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TOROPI/RS

Buscando alcançar os objetivos da pesquisa e obter respostas ao problema que se instalou no início da mesma, elaborou-se um questionário com questões bem específicas acerca de como os processos de avaliação vêm sendo desenvolvidos nas duas turmas de 3º ano, a fim de compreender os mesmos e como esses estão avaliando de fato aquilo que aprendem as crianças. Desse modo, este capítulo foi organizado a partir dos dados elaborados com a aplicação do questionário, bem como, a partir da análise feita junto ao Projeto Político Pedagógico da instituição.

Considerando o que foi exposto até o momento, a análise realizada no PPP da Escola Municipal de Ensino Fundamental Toropi buscou identificar como o mesmo aborda o tema avaliação, para desse modo, evidenciar a relação entre o que está exposto no documento e o que acontece na prática do contexto escolar.

Assim, evidenciou-se no decorrer do mesmo que a escola segue a Filosofia “Educar com Liberdade e Responsabilidade” (TOROPI, 2007, p. 4), buscando cumprir com um currículo anual, o qual tem seu plano de estudos elaborado por professores e gestores, de forma a contemplar “dados de identificação, distribuição do tempo, a grade curricular, o ementário com objetivos, conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, metodologia, interdisciplinaridade, contextualização e avaliação do aluno” (TOROPI, 2007, p. 4). Desse modo, remete-se às diretrizes do trabalho docente e discente, nas quais encontramos que cabe ao professor “a busca constante de justiça e coerência na avaliação” (TOROPI, 2007, p. 6), bem como, a auto-avaliação diária. Já o aluno deve se avaliar e possuir autoconfiança.

O próximo capítulo do documento trata especificamente da avaliação do aluno, destacando que a mesma, desenvolvida nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, deve ser feita a partir de pareceres descritivos acerca do desempenho das crianças.

Ao realizar a avaliação por parecer descritivo, consegue-se um melhor conhecimento do aluno e de seu processo de aprendizagem. De acordo com Melchior (2003), quando o parecer descritivo é bem feito, ele serve para dar continuidade ao processo, tornando a ação pedagógica coerente e gerando a necessidade de planejamento adequado aos resultados.

Ainda, segundo a autora (2003), o parecer descritivo parece ser a grande descoberta quando o tema é a avaliação, entretanto, muitos professores não foram ou estão preparados para utilizar esse método de expressão dos resultados da avaliação.

Ainda quanto ao PPP da escola, vimos que a avaliação do desempenho do aluno é contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, o que também consta nos documentos nacionais analisados.

Agora, voltamos os olhares para as respostas obtidas com o questionário, buscando identificar se a forma de avaliação desenvolvida pelas professoras condiz com o que o PPP assegura, como essas percebem os processos avaliativos desenvolvidos em suas turmas e como os pais dos alunos estão vendo os mesmos, será que é a melhor maneira de avaliar os conhecimentos das crianças.

Inicialmente faremos a análise do questionário dos professores. A questão 1 aborda quais os métodos utilizados por eles no momento da avaliação dos alunos, sendo que a professora A respondeu que são métodos que implicam na evolução do aluno de acordo com suas possibilidades de crescimento, utilizando provas, testes, trabalhos, participação. A professora B colocou que são utilizados diversos métodos de avaliação, como a participação, trabalhos em grupo, atividades práticas, temas de casa, comprometimento, testes e provas. Tanto a professora A quanto a B priorizam a avaliação qualitativa sobre a quantitativa.

A questão 2 aborda se o professor é livre para escolher o método avaliativo de sua turma, as duas professoras responderam que sim, a professora A salientou que sempre de acordo com a legislação vigente, e que conversam muito entre si para ouvir opiniões que possam auxiliá-los.

A questão 3 pergunta se o professor acha que o método que está utilizando é o melhor, novamente as duas professoras responderam positivamente, a professora A diz que “o melhor método é o que vem de uma reflexão de cada caso assessorado de outras ideias que surgem”, e a professora B argumenta que como não é priorizada a quantidade e sim a qualidade, “o aluno é visto como um todo no processo do ensino-aprendizagem”.

A última questão pergunta se os professores acreditam que o método utilizado avalia de fato seus alunos, as duas professoras concordam que sim, pois, como colocou a professora A, a finalidade da escola é avaliar os conhecimentos dos alunos de acordo com os objetivos da escola, a professora B enfatizou que assim

podem observar como a construção e aquisição do conhecimento está sendo adquirida, que “o aluno é parte do processo e não um mero expectador aguardando o dia da prova, do teste, para ter uma nota”.

Em relação ao questionamento aos pais, foi solicitado como o filho vem sendo avaliado no contexto escolar, se acreditam que é o melhor método e se acredita que este método de fato avalia os conhecimentos do filho. A mãe participante da pesquisa respondeu que seu filho vem sendo avaliado de forma diagnóstica, com vários trabalhos, que valorizam aspectos cognitivos, físicos e afetivos, entre outros. Acredita que esta é a melhor forma de avaliação, pois a criança pode demonstrar seus conhecimentos adquiridos de várias maneiras, e assim, é avaliada de fato, pois “se o aluno tem várias maneiras de ser avaliada, tem mais oportunidades para mostrar o que aprendeu de verdade”.

Vimos que tanto os professores quanto a mãe acreditam que os métodos avaliativos utilizados são os mais adequados e que de fato avaliam os conhecimentos dos alunos.

CONCLUSÕES

Ao concluir este trabalho, vimos a avaliação como um componente que deve favorecer o processo de ensino e aprendizagem e valorizar as especificidades de cada contexto e sujeito, e não apenas como uma forma de “medir” o que o aluno aprendeu.

Vimos que o Projeto Político Pedagógico da escola concebe a avaliação desta forma, como um processo qualitativo, contínuo e cumulativo, valorizando a evolução do aluno, assim como prevê a legislação vigente.

Quanto à visão dos professores sobre avaliação, assim como dos pais, pudemos perceber que os mesmos também a veem como um processo, e não como um resultado.

Verificou-se que os professores utilizam diferenciados métodos avaliativos, considerando o progresso, a participação, responsabilidade e interesse do aluno, utilizando a observação e verificando seu comportamento, e com diversidade de instrumentos escritos, como atividades diárias, trabalhos, temas de casa, testes, provas, sem subestimar sua capacidade e valorizando seu próprio conhecimento.

Acredita-se que essa variedade de instrumentos utilizados pelos professores possibilita avaliar seus alunos em vários aspectos, não apenas se aprendeu ou não determinado conteúdo, mas sim sua evolução ao longo do período letivo. E aí que se considera um aspecto importante da avaliação: a evolução do aluno. Talvez o mesmo não consiga atingir todos os objetivos propostos para determinado conteúdo ou disciplina, mas se teve avanço em seu aprendizado, isto deve ser considerado em sua avaliação.

Ao avaliar, os professores precisam ter opções claras, atitude observadora, indagadora, analisando e tomando decisões, para que seja assegurado o acompanhamento de todo o processo de aprendizagem dos alunos.

Como se pode perceber, os professores seguem o Projeto Político Pedagógico da escola no que diz respeito à avaliação. São livres para escolher os métodos avaliativos a serem utilizados, mas o fazem de acordo com os objetivos da escola.

Os pais, por sua vez, acreditam que a avaliação dos filhos está sendo realizada de forma a oportunizá-los melhores condições de aprendizagem.

Portanto, os pais e professores percebem a avaliação como consta no Projeto Político Pedagógico da escola, e este, por sua vez, está em consonância com as diretrizes nacionais para a educação, no que diz respeito à avaliação.

Para a gestão escolar, isto é fundamental: Pais e professores comprometidos com o projeto da escola. Não só em relação à avaliação, mas em todos os aspectos da escola, pois deve haver essa harmonia entre comunidade escolar e gestores, para que os objetivos da escola sejam plenamente alcançados, através de seu Projeto Político Pedagógico.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. **O que é um Estudo de Caso Qualitativo em Educação?** Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013

BRASIL. **Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio – perspectiva construtivista.** 3 ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1992.

_____. **Avaliar para promover: as setas do caminho.** Porto Alegre: Mediação, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MELCHIOR, Maria Celina. **Da avaliação dos saberes à construção de competências.** Porto Alegre: Premier, 2003.

MICHEL, Maria. H; **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, Cecilia S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

TOROPI, **Projeto Político Pedagógico.** Toropi: Escola Municipal de Ensino Fundamental Toropi, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

APÉNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PROFESSORES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL

QUESTIONÁRIO PROFESSORES

AVALIAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Karine Gutheil Franzen¹; Cláudia Amaral².

1. Quais métodos você utiliza no momento de avaliação de seus alunos?
2. Você é livre para escolher o método avaliativo de sua turma?
3. Você acredita que esse é o melhor método? Caso a resposta seja negativa, esclareça o porquê e justifique sua resposta.
4. Você acredita que o método avalia de fato os conhecimentos dos alunos? Por quê?



¹ Responsável pela pesquisa. Pós Graduanda do Curso de Especialização em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: karinefb@hotmail.com

² Orientadora da pesquisa.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PAIS

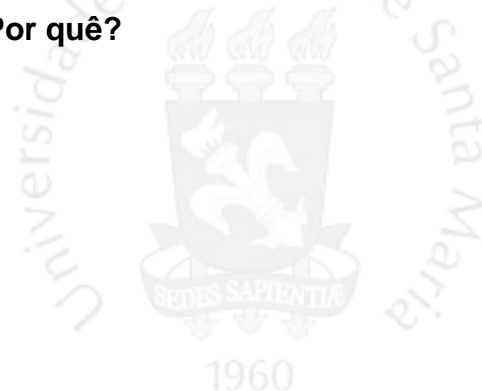
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL

QUESTIONÁRIO PAIS

AVALIAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Karine Gutheil Franzen¹; Cláudia Amaral².

1. Como seu (sua) filho (a) vem sendo avaliado no contexto escolar?
2. Você acredita que esse é o melhor método? Caso a resposta seja negativa, esclareça o porquê e justifique sua resposta.
3. Você acredita que o método avalia de fato os conhecimentos de seu (sua) filho (a)? Por quê?



¹ Responsável pela pesquisa. Pós Graduanda do Curso de Especialização em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: karinefb@hotmail.com

² Orientadora da pesquisa.

APÊNDICE C – CARTA DE APRESENTAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO LATO-SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL**

Santa Maria, 2015

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Sr^a. Diretora

Vimos apresentar a acadêmica Karine Gutheil Franzen, do Curso de Pós-Graduação à distância Especialização em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria, que está desenvolvendo sua pesquisa para a conclusão do curso. A pesquisa está voltada para os processos avaliativos no contexto escola, intitula “*Avaliação e sua relação com o Projeto Político Pedagógico da escola*”. Assim, para a concretização dessa pesquisa solicitamos a contribuição dessa instituição com a análise do PPP e a disponibilidade de professores e pais de alunos, para responder questionários. Após a conclusão da pesquisa convidaremos a instituição e participantes a participar da defesa monográfica e ainda disponibilizaremos uma cópia do trabalho para a instituição.

Desde já somos profundamente gratos pela disponibilidade e colaboração. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos e colaborações de nossa parte.

Atenciosamente,

PROF. CLÁUDIA AMARAL
(Professora Orientadora – SIAPE 2570267)

APÊNDICE D - AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO LATO-SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL**

Santa Maria, Outubro de 2015

AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Título do Projeto: “Avaliação e sua relação com o Projeto Político Pedagógico da Escola.

Pesquisadoras responsáveis: Karine Gutheil Franzen; Professora Cláudia Amaral.

Instituição/Departamento: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação.

Local da pesquisa: Escola Municipal de Ensino Fundamental Toropi.

Prezada Diretora:

Vimos apresentar a acadêmica Karine Gutheil Franzen, do Curso de Pós-Graduação à distância Especialização em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria, que está desenvolvendo sua pesquisa para a conclusão do curso. A pesquisa está voltada para os processos avaliativos no contexto escola, intitula “*Avaliação e sua relação com o Projeto Político Pedagógico da Escola*”. Tal pesquisa tem como objetivo identificar, analisar e refletir a forma como os professores estão avaliando seus alunos nos tempos atuais, quais métodos estão usando. Assim, para a concretização da mesma solicitamos a contribuição dessa instituição com a análise do PPP e a disponibilidade de educadores e pais de alunos para responder questionários. Após a conclusão da pesquisa convidaremos a instituição e participantes a participar da defesa monográfica e ainda disponibilizaremos uma cópia do trabalho para a instituição.

A participação nessa pesquisa não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para a instituição, no entanto se os participantes sentirem um desconforto emocional negativo durante as atividades, podem assim desistir do mesmo em qualquer momento.

Por fim, lembramos que os dados obtidos a partir da pesquisa no PPP e das repostas dos questionários serão analisados a fim de que se realize a escrita final da monografia. A instituição e os sujeitos participantes terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores.

Ciente e de acordo com o que foi exposto anteriormente, eu _____, estou de acordo que a instituição _____ participe das atividades propostas pelos pesquisadores, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Santa Maria _____, de _____ de 2015.

Assinatura

Professora Orientadora

Pesquisador responsável

APÊNDICE E – MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO LATO-SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL**

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do estudo: Avaliação e sua relação com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Pesquisador (es) responsável (is): Karine Gutheil Franzen; Cláudia Amaral;

Instituição/Departamento: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação.

Local da pesquisa: Escola Municipal de Ensino Fundamental Toropi.

Prezado (a) Senhor (a):

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa monográfica do Curso de Pós-Graduação Especialização em Gestão Educacional, intitulada “*Avaliação e sua relação com o Projeto Político Pedagógico da escola*” de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decida a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade.

Objetivo do estudo: identificar, analisar e refletir a forma como os professores estão avaliando seus alunos nos tempos atuais, quais métodos estão usando.

Procedimentos: Sua participação nesta pesquisa consistirá em participar do desenvolvimento do questionário, proposto pelos pesquisadores.

Benefícios: Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, propiciando aos participantes um diálogo acerca de como vêm desenvolvendo a avaliação com seus alunos e de como seus filhos estão sendo avaliados no contexto escolar.

Riscos: A participação na pesquisa não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você, no entanto qualquer desconforto emocional durante o

desenvolvimento de tal poderá ser relatado e você poderá desistir do estudo em qualquer momento.

Sigilo: Certificamos que os dados coletados na pesquisa não serão divulgados, os nomes serão fictícios para que se preserve a identidade dos sujeitos.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu

_____,
estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Santa Maria, outubro de 2015.

Assinatura

Pesquisador Orientador

Pesquisador responsável

APÊNDICE F – TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO LATO-SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: Avaliação e sua relação com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Pesquisador (a): Karine Gutheil Franzen

Pesquisador (a) responsável: Cláudia Amaral

Instituição/Departamento: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação.

Telefone para contato: (55) 81155463

Local da coleta de dados: Escola Municipal de Ensino Fundamental Toropi

Os pesquisadores da presente pesquisa se comprometem a preservar a privacidade dos sujeitos da pesquisa, cujos dados serão coletados por meio de questionários. Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução da pesquisa. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima, os sujeitos não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em eventos/publicações.

Santa Maria, outubro de 2015.

Karine Gutheil Franzen

Cláudia Amaral